

25/10/2016 19:52 - Professor da Unir vira manchete após áudio em que ofende estudante de pós-graduação da UnB

Um professor de direito da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) vem causando polêmica nas redes sociais.

Em áudio gravado pelos alunos o professor Samuel Milet, pode ser ouvido xingando uma estudante da Universidade Federal de Brasília (UnB). O fato aconteceu após uma palestra onde a estudante de pós-graduação, Sinara Gumiere, falou sobre direito de gênero.

Em um vídeo postado pela professora da UnB, Débora Diniz, ela afirma que Sinara estava a representando no evento e exige que Milet peça desculpas públicas a aluna.

Confira o vídeo na íntegra:

Samuel, também pela internet, postou um vídeo intitulado ‘direito de resposta’ onde diz que vem sendo “achincalhado” porque defende a família e a moral.

Em outro trecho ele diz que ninguém o calara a não se que o mandem para outro plano.

Confira o vídeo na íntegra:

O caso tomou manchetes de site locais e também nacionais desde o início da semana.

Em nota a comissão de ética da UNIR diz que após reunião dos membros do conselho irá apurar o caso para decidir se o professor será responsabilizado.

Publicado em: 24/10/16

Nota de esclarecimento da Comissão de Ética da UNIR

A Comissão de Ética da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) informa que ao tomar ciência dos fatos de uma possível transgressão de conduta ética de um servidor docente do seu quadro funcional, sendo esse fato de ampla divulgação nas mídias e redes sociais, decidiu, em reunião ocorrida no dia 21 de outubro de 2016 com a presença dos membros titulares, apurar de ofício a referida conduta, nos termos do art. 2º, da Resolução nº 10 de 29 de setembro de 2008, da Comissão de Ética Pública a qual aponta que: "Compete às Comissões de Ética: [...] b) apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes", bem como do art. 7º, do Decreto 6.029 de 1º de fevereiro de 2007, que dispõe: "Compete às Comissões de Ética de que tratam os incisos II e III do art. 2º: [...] c) apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes".

Porto Velho, 24 de outubro de 2016.

Ana Luiza Pante
Presidente da Comissão de Ética
Portaria nº 381/GR/2016

Gustavo Dandolini
Membro Titular da Comissão de Ética
Portaria nº 381/GR/2016

Sebastião Araújo Nery
Membro Titular da Comissão de Ética
Portaria nº 381/GR/2016

Fonte: UNIR

Reprodução/UNIR

Confira a íntegra do áudio gravado por alunos:

Professor: Sinara Gumieri, já pode, já? Sinara Gumieri, aquela vagabunda, entendeu? Defensora de aborto, de gênero. Vagabunda. Mande pra ela me processar, que eu provo que ela é. O pior sabe o que é? Não é a pessoa que fale, o pior crime é a omissão. O teu corpo é teu?

Aluna: É.

P: Mas a vida não é. Então aquilo que tá dentro de você não é seu, porque é vida. Pode falar.

A: O senhor assistiu quantos minutos de palestra?

P: Quando fala em aborto eu não assisto nem meio.

[...]

P: Tá, então o que é que você quer que eu diga do aborto. O que é que você julga que é bom do aborto?

A: Eu não quero discutir isso com o senhor, porque eu acho que a gente não tá nessa discussão.

P: Mas é exatamente. Aquela mulher, aquela bostinha, cocô; ela foi lá não foi pra dar uma palestra. Ela não foi pra um debate, porque ela falou sozinha. Aí quando tocou no assunto do aborto eu tive que me manifestar, dei as costas, soltei um peido e fui embora.

[...]

P: Então deixa eu falar. Os transexuais, seja homem ou mulher, GLBT, SBT, Record, o que for, eles são humanos. Humanos, tá? E como humanos eles têm direitos. Agora a questão de gênero que estão querendo inculcar em nós é o seguinte: você nasce com uma rola, mas é você quem vai decidir se é homem ou se é mulher, tá? Agora tudo bem, decida. Só que a Lei Maria da Penha foi feita para as mulheres no âmbito doméstico. Os homossexuais, os trans, têm direito? Têm. Eu já falei aqui, mas então vamos fazer uma lei pra eles. Que eles têm direitos, eu acho que têm. Eles não podem ser vítimas da sociedade. Agora usar a mesma lei que eu defendi para você, mulher, e dizer que serve pra ele? Não! [...] Esse negócio de gênero é PT, meu bem. É PT quem inventou isso. O PT afasta as pessoas. Antes o Brasil era formado de pessoas, hoje o Brasil é formado de classes. Você viu os gays que estão aí querendo cotas, você tem as mulheres que estão querendo.... Olha, tu como mulher, tu, tu, tu e tu não fizeram nada para ter os direitos que vocês têm.

A: Eu faço, inclusive peço para calarem a boca quando pessoas têm esse tipo de discurso e falam isso na minha frente.

P: Pois eu provo. Só que você pode pedir pra eu calar, eu não vou calar.

A: De todo o direito seu.

P: Quer que eu prove? Quer que eu prove? Vocês sabem quando foi que as mulheres entraram no mercado de trabalho? Foi porque elas lutaram pra isso? Não! Foi porque os homens foram pra guerra e faltaram pessoas pra movimentar as indústrias. 53% da população é formada por mulheres, e quantas deputadas Rondônia tem? Uma federal. E quantas estadual? Duas, mas agora é uma só porque a outra virou prefeita.

A: Professor, e é justamente por isso que a gente precisa falar de gênero.

[...]

A: Mas eu não posso me manter omissa quando o senhor chega dentro de uma sala de aula e fala que não é direito um evento acadêmico em que, se o senhor tivesse comparecido nos demais dias, o senhor poderia ter verificado. Foram mestres e doutores em criminologia, doutores em filosofia, foram juízes. Ela é mestre em direito, a Sinara Gumieri. Ela é mestre em direito da UnB.

P: Não. **Ela é uma sapatona muito doida.**

A: E se ela quiser ser o problema é dela. A vida é dela.

P: E que veio com uma ideologia petista. Porque eu odeio o PT, veio com uma ideologia petista e vocês bateram palmas de pé.

A: Professor, o senhor pode achar o que o senhor quiser, mas a questão é que o senhor não pode ferir a dignidade de alguém xingando ela pra outras pessoas.

P: Então me processe.

Fonte: Redação